

Terça-Feira, 05 de Novembro de 2024

Enem 2024: Primeiro dia de prova apresenta queda na taxa de abstenção

APENAS 26,6%

Agência Gov

Dados preliminares apontam que, dos mais de 4,3 milhões inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024, 73,4% participaram da prova neste domingo (3/11). O índice revela um aumento de 1,5% em relação ao Enem 2023, quando 71,9% dos inscritos compareceram. O balanço parcial foi apresentado pelo ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, e pelo presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Palacios, em coletiva de imprensa na sede do Instituto, em Brasília (DF), ao final da aplicação.

Dos concluintes do Ensino Médio da rede pública, 94% se inscreveram. O aumento desse público no exame foi de 36% em relação à edição de 2023, quando 58% dos concluintes fizeram inscrição. Das 27 unidades da Federação, 14 tiveram 100% de seus concluintes inscritos no Enem.

“Considero o maior interesse de concluintes do Ensino médio no Enem uma das coisas mais importantes dessa edição, além do crescimento do número de inscritos”, disse Santana

Na visão do ministro, os dados confirmam o impacto de políticas que incentivam a participação desses estudantes.

“Tivemos vários estados nos quais o percentual de concluintes quase dobrou. Esses números são um reflexo não só do esforço dos estados, que estimulam a inscrição, mas de um efeito forte do Pé-de-Meia”, falou o ministro

Os estudantes beneficiados pelo programa que realizarem os dois dias de prova do Enem receberão uma parcela extra do incentivo, no valor de R\$ 200, em 2025.

Os dados que embasam as análises divulgadas na coletiva são amparados no Censo Escolar 2023 (edição mais recente da pesquisa com os resultados finais publicados). O levantamento estatístico traz, entre outras informações, o número de estudantes matriculados no 3º ano dessa etapa educacional em toda a rede pública. Os dados definitivos dependem da consolidação por parte da empresa aplicadora e serão informados em janeiro de 2025, na divulgação dos resultados finais do exame.

Aplicação

No primeiro dia de provas, os participantes resolveram questões de linguagens e ciências humanas, além da redação, com o tema Desafios para a valorização da herança africana no Brasil. O exame continuará no próximo domingo, 10 de novembro, quando os participantes resolverão itens de ciências da natureza e

matemática. O gabarito oficial e os cadernos de questões serão divulgados no portal do Inep no dia 20 de novembro.

Segundo Manuel Palacios, presidente do Inep, a aplicação correu sem intercorrências.

“Conseguimos finalizar as atividades do primeiro dia com muito sucesso. Tivemos um êxito importante no ensalamento e na organização de todo o processo do exame. Vamos ao segundo dia de aplicação, daqui uma semana, para alcançar o mesmo efeito que tivemos hoje”, analisou Palacios.

No total, foram 10.766 locais de prova e 11.635 coordenações, nas 149.724 salas de aplicação, em 1.753 municípios, distribuídos pelas 27 unidades da Federação. Ao todo, 4.999 participantes foram eliminados por portar equipamento eletrônico; ausentar-se antes do horário permitido; ou não atender orientações dos fiscais, por exemplo. Outras 689 pessoas foram afetadas por problemas como emergências médicas, interrupções temporárias de energia elétrica ou abastecimento de água.

Reaplicação

O prazo para solicitar a reaplicação, por meio da Página do Participante, será de 11 a 15 de novembro. As pessoas que faltaram por problemas logísticos ou doenças infectocontagiosas, como prevê o edital, podem pedir para fazer as provas nos dias 10 e 11 de dezembro.

Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, o Enem se tornou a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados são utilizados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetro para acesso a auxílios governamentais, como o proporcionado pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas que possuem convênio com o Inep para aceitar as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal.